

ANEXO IV — FICHA RESUMO

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Projeto de requalificação urbana para a região da Baixada, em Ribeirão Preto-SP, voltado à adaptação climática por meio de soluções urbanas resilientes, infraestrutura verde, mobilidade ativa e valorização do patrimônio histórico-cultural.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos): **Cidades resilientes; Requalificação urbana; Infraestrutura verde; Mobilidade ativa; Patrimônio histórico-cultural.**

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O projeto propõe a requalificação urbana da região conhecida como “Baixada”, localizada na área central de Ribeirão Preto-SP, importante centralidade histórica e comercial marcada pela presença do Mercado Municipal, fachadas tombadas e intensa circulação de pessoas. A área apresenta problemas relacionados à baixa arborização, alta impermeabilização do solo, desconforto térmico, vulnerabilidade a alagamentos, poluição visual e sonora e priorização do automóvel em detrimento dos pedestres.

Fundamentado no conceito de Cidades Resilientes, o projeto partiu de estudos sobre Soluções Baseadas na Natureza, sistemas de espaços livres e urbanismo voltado à escala humana para implementar, por meio de um partido arquitetônico orgânico inspirado nas curvas dos arcos da cobertura do Mercado Municipal, uma proposta integrada à paisagem, ao patrimônio histórico-cultural e às demandas contemporâneas de adaptação climática.

A proposta busca adaptar a região às mudanças climáticas por meio da implantação de infraestrutura verde, drenagem urbana sustentável, arborização com espécies nativas do Cerrado, jardins de chuva, superfícies refletivas e ampliação das áreas permeáveis. O projeto também prioriza a mobilidade ativa, a qualificação dos espaços públicos e a valorização do patrimônio histórico-cultural, promovendo áreas de permanência, convivência e lazer que fortalecem o comércio local e incentivam o uso contínuo e seguro da região.

